



Com o filho Flávio à sua esquerda e cercado de aliados, Jair Bolsonaro discursa diante do Senado após virar réu em processo no STF por trama golpista de 2022. Pedro Ladeira/Folhapress

Por consenso, STF torna Bolsonaro e outros 7 réus por tentativa de golpe

★ SERÁ 1º EX-PRESIDENTE A RESPONDER POR GOLPE ★ PARA MORAES, ELE DISCUTIU MINUTA GOLPISTA ★ EXPECTATIVA É VEREDICTO SAIR NESTE ANO ★ 'PARECE ALGO PESSOAL CONTRA MIM', DIZ EX-MANDATÁRIO

Em decisão unânime, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal tornou ontem réus Jair Bolsonaro (PL) e outros sete acusados de integrar o comando da trama golpista de 2022 ao receber denúncia da Procuradoria-Geral da República. É a primeira vez que um ex-presidente responderá por tentativa de golpe no país.

A expectativa é concluir o julgamento neste ano. Os demais réus são os generais ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo César Nogueira, o almirante Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Alexandre Ramagem (ex-chefe da Abin), Anderson Torres (ex-titular da Justiça) e Mauro Cid, auxiliar.

Ante o avanço do processo que pode levar Bolsonaro à prisão, seus aliados se dividem sobre quem pode ocupar seu lugar na disputa presidencial de 2026. Favorito ao bastão, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu o padrinho e o chamou de "principal liderança política do Brasil".

O ministro Alexandre de Moraes, relator, votou por receber a denúncia e citou "indícios razoáveis". Seguiram Flávio Dino, Luiz Fux —com divergências—, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Após acompanhar o primeiro dia de julgamento na corte, Bolsonaro ontem assistiu no Senado com o filho Flávio. **Política A6**

Luís Francisco Carvalho Filho

Há motivos para prender o ex-presidente **A10**

Laura Greenhalgh

Não se podem esquecer outras investigações **A10**

Vinicius Torres Freire

O que candidatos a herdeiros dirão sobre crimes? **A18**

'Um teatro processual disfarçado de Justiça', diz ex-presidente sobre caso

Após virar réu no caso da trama golpista de 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamou o julgamento de "teatro processual disfarçado de Justiça" em redes e, em discurso de 50 minutos diante do Senado, atacou o ministro Alexandre de Moraes. **Política A8**

Fux quer rever pena de pichadora e diz que STF julgou 8/1 sob emoção

O ministro do STF Luiz Fux, que pedira vista no caso da pichadora da estátua "A Justiça", se disse preocupado com a extensão das penas aos réus dos ataques à praça dos Três Poderes. "Julgamos sob violenta emoção" após ver o 8 de janeiro, afirmou. **Política A9**

EDITORIAIS A2

Supremo dá início a um processo histórico Sobre a aceitação da denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe.

Putin leva vantagem em debate sobre trégua Acerca de negociações para um cessar-fogo induzidas por Trump.

Morre Fuad Noman, prefeito de BH, 84 dias após posse

Fuad Noman (PSD), prefeito de Belo Horizonte, morreu nesta quarta (26) aos 77 anos em decorrência de um linfoma não Hodgkin. Empossado em 1º de janeiro, ele estava internado desde o dia 3 daquele mês no Hospital Mater Dei, na capital mineira. O vice-prefeito Álvaro Damiano (União Brasil) o sucede na gestão. **Cotidiano A37**



Palestinos vão às ruas contra o Hamas

Em ato que atraiu centenas, palestinos protestam em Beit Lahia, norte da Faixa de Gaza, contra o Hamas e pelo fim da guerra. **Mundo A36**

ilustrada

Masp abre novo prédio com Renoir e Fernandas **B1**

Flip homenageará Paulo Leminski na edição 2025 **B3**

Jovens estão em risco, diz diretor de 'Adolescência' **B8**